

030

ESTUDO DA PROVENIÊNCIA DOS METAIS DO DEPÓSITO DE Pb DE AMARAL FERRADOR-RS.
Luciana Cabral Nunes, César Camatti, Marcus Vinicius Dorneles Remus (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências - UFRGS).

A composição isotópica do Pb de minérios fornece importantes informações a respeito da gênese dos depósitos de metais através do estabelecimento da área fonte, pois é o único metal com assinatura isotópica adequada para identificar as fontes de metais em solução. A galena e o feldspato alcalino são os minerais mais adequados para estimar a razão inicial do Pb de depósitos minerais metálicos e de sistemas magmáticos, respectivamente, já que sua razão isotópica não se altera com o passar do tempo. Neste trabalho foram estudadas amostras de minério do depósito de Pb situado no município de Amaral Ferrador e encaixado no Granito Arroio Carajá (CPRM, 1997) do Batólito de Pelotas no setor leste do Escudo Sul-Riograndense. As amostras de minério foram coletadas na cava em atividade do depósito e objetivaram o estudo da fonte dos metais desta mineralização. As galenas analisadas foram separadas das amostras de minério através da britagem e posterior catação manual dos fragmentos, com o auxílio de uma lupa binocular. A composição isotópica do Pb das amostras analisadas foi determinada através do espectrômetro massa do Laboratório de Geologia Isotópica da UFRGS, seguindo a metodologia Pb/Pb que compreende as seguintes etapas básicas: a) pesagem das amostras, b) abertura química das fases minerais, c) diluição da solução d) aglutinação do Pb, e) secagem f) deposição g) leitura no espectrômetro. Os resultados iniciais plotados em diagramas Pb^{207}/Pb^{204} X Pb^{206}/Pb^{204} indicam que os metais da mineralização estudada são provenientes da crosta superior, quando comparados com as curvas de crescimento isotópico do Pb do modelo de Zartman e Doe (1981). (Propesq – UFRGS).